



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOIS

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da trigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos da sessão ordinária, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Pedro Mendes comentou que houve vários incidentes na cidade após a festa que promoveu a venda de vinte mil latas de cerveja. Disse que recebeu um convite de mau gosto para uma festa, que nada mais era do que uma propaganda subliminar, porque esse convite simulava uma caixinha de remédio com tarja preta, ou seja, psicotrópico de venda controlada. Sobre esse assunto, finalizou dizendo que era favorável ao ramo de entretenimento, desde que dentro de suas normas. Comentou que em virtude da proximidade das eleições da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal, estava sendo travada uma grande e emocionante disputa. Ato contínuo, usou da palavra a vereadora Cleuza Navarini, que registrou seu apoio à chapa que o vereador Altair Cavaglieri encabeçaria para ocupar a presidência da Mesa Diretora para o biênio vindouro, exaltando suas ações em prol do município e desejando sucesso em sua nova jornada. Com a palavra, o vereador Milton Figueirêdo comentou que há noventa dias tinha declarado seu voto ao vereador Ivanildo do Camping Club, e, em reunião com este mesmo vereador, decidiram em comum acordo apoiar o vereador Altair Cavaglieri para ocupar a presidência da Casa. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Joel Baldo, que primeiramente deu as boas-vindas aos vereadores Garotinho e Müller da Amazônia. Solicitou envio de ofício parabenizando a vice-prefeita Sinéia Abreu, pela abertura oficial do Natal, realizada na Praça Plínio Calegare e às Meninas Cantoras e Escola Adventista, por terem contribuído de forma brilhante naquele evento. Falou que estava praticamente sacramentada a vitória do vereador Altair Cavaglieri para ocupar a presidência da Casa, salientando que o mesmo teria o seu apoio. Com a palavra, o vereador Garotinho primeiramente registrou sua satisfação em retornar à Casa. Agradeceu aos eleitores que acreditaram em sua campanha e ao vereador Baiano Filho, pelo seu companheirismo e lealdade. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Müller da Amazônia. Disse que desde o início declarou o apoio ao vereador Altair Cavaglieri. Salientou porém que não era fácil a tarefa de presidente da Câmara Municipal. Pediu aos vereadores que tivessem personalidade ao declarar seu voto, mantendo-o até o final. Com a palavra, o vereador Altair Cavaglieri disse que ainda não tinha ganhado nada, e que assumia a responsabilidade de dirigir uma câmara tão respeitada como era a câmara de Sinop, como sempre fez nas diversas atividades que exerceu ao longo do tempo. Disse que gostaria de ter o apoio de todos os vereadores, e que teriam todos o mesmo tratamento, independentemente de posição partidária. Falou que aquele que assumisse a presidência, teria que ter maturidade, responsabilidade e personalidade para administrá-la em conjunto com os demais vereadores. Agradeceu aos vereadores que já haviam dado sua posição no sentido de apoiá-lo e que esperava convencer os demais vereadores para que dessem seu voto de confiança. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Pascoal da Cerâmica. Deu boas-vindas aos vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

Garotinho e Müller da Amazônia. Falou que a princípio participaria do processo de eleição da Mesa Diretora, mas que, num entendimento entre o grupo, foi optado em não disputar a presidência. Disse que apoiava o vereador Altair Cavaglieri e que acreditava que o mesmo seria o novo presidente da Casa. Com a palavra, a vereadora Terezinha Zelo, em virtude de estar deixando a vereança, agradeceu a todos os demais edis pelo apoio que deles recebeu. Disse que aprendeu muito nos quarenta e cinco dias que permaneceu na Casa. Falou que mesmo não sendo vereadora, continuaria trabalhando em prol de seu bairro. Ato contínuo, o vereador Pedrinho cumprimentou a vereadora Cleuza Navarini pelo seu retorno e a vereadora Terezinha Zelo, pelo trabalho que realizou na Casa. Disse que estava satisfeito pela mobilização da bancada federal junto ao Ministério dos Transportes, que desencadeou na solicitação para que o Tribunal de Contas da União retirasse a Br-163 de sua lista negra. Falou que esperava que recursos extra-orçamentários fossem destinados para a conclusão da pavimentação asfáltica dessa rodovia no trecho situado em nosso Estado. Comentou que o processo eleitoral para a Mesa Diretora da Câmara estava transcorrendo na maior tranquilidade possível. Disse que nos bastidores da eleição muito se conversava, mas às vezes o que menos se via nesse processo eram as propostas, e que a amizade e o respeito eram o argumento principal para se definir a maioria dos votos. Disse que, com exceção dos suplentes, todos os edis tinham o direito de fazer parte da Mesa Diretora. Falou que teve a confirmação, através de um site de notícias, de uma reunião entre os vereadores Milton Figueirêdo e Ivanildo do Camping Club, na qual optaram em apoiar o vereador Altair Cavaglieri. Disse que acreditava que ao longo de sua história, nunca o Poder Legislativo tinha passado por tanta tranquilidade e cordialidade entre os vereadores, denotando assim a maturidade de seus agentes políticos. Falou que a idéia que a população tinha de que o Poder Legislativo fazia tudo era falsa. Cabia ao vereador apenas cobrar do Executivo a execução de obras. Disse que normalmente, a maioria das obras realizadas nesse governo, eram oriundas de recursos do Governo Federal. Salientou que para se conseguir essas verbas, o Prefeito Municipal tinha um papel importante, mas eram os vereadores que cobravam incessantemente de seus representantes a liberação desses recursos. Disse ao vereador Ivanildo do Camping Club que sua posição ajudava a sedimentar a sólida estrutura do grupo e solicitou ao vereador Garotinho que chegasse a um consenso para a apresentação de chapa única. Transferindo a presidência ao vereador Jorge Müller, usou da palavra o vereador Baiano Filho. Disse que o Poder Legislativo tinha uma história de serviços prestados ao município. Falou sobre as decisões tomadas pelos partidos que ajudaram a eleger o novo Governador do Estado. Disse que era chegada a hora de se escolher nos quadros do governo aqueles que iriam ocupar as mais diversas funções no município e na região. Sobre o comando da Delegacia Regional do Norte Mato-grossense, foi entendido que deveria se prestigiar alguém que tinha serviços prestados, integridade e, acima de tudo, que o grupo tivesse confiança de que essa pessoa iria fazer um grande trabalho no comando da Delegacia Regional. Na avaliação desse perfil, chegou-se à decisão unânime de se indicar para o cargo a doutora Maria de Fátima Moggi, que tem há muito tempo serviços prestados no município de Sinop. Disse que em conversa com o atual Delegado Regional, esse levantou a possibilidade de ocupar o cargo de Delegado



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

Municipal. O vereador Baiano Filho respondeu que essa reivindicação seria estudada e respondida oficialmente em breve. Falou que respeitava e considerava o Delegado Regional, mas não era justa a forma que alguns estavam colocando a situação. Disse que um veículo de comunicação afirmou que tinha os nomes daqueles que estavam tentando tirar o delegado do município de Sinop. Afirmou que esta decisão foi estudada e tomada pelo partido do governador, do qual faz parte. Disse que estava sendo apedrejado por alguns em Sinop, a ponto de dizerem que era um derrotado. Afirmou que sua história política mostrava o contrário. Disse que ele, sem secretaria e sem órgãos de governo, conseguiu somar oito mil e quinhentos votos que tinham que ser respeitados, e que na eleição passada se viu o maior derrame de dinheiro da história política desse município. Disse que cada um tinha que defender seus ideais. Falou que estava feliz por ver que o vereador Altair Cavaglieri poderia presidir o Poder Legislativo de Sinop. Afirmou que o PPS não pediu a ninguém para sair de um partido e ir para outro, na busca de atrapalhar a administração atual. Disse que procurou no período em que foi presidente, trabalhar com responsabilidade, e que não tinha dúvida de que, caso o vereador Altair Cavaglieri fosse eleito, a Câmara teria um presidente digno, merecedor de ocupar o cargo. Porém, ganhar a Mesa não significava resolver os problemas do município. Disse que se precisava urgentemente definir as secretarias. Falou que se o vereador Figueirêdo assumisse a Secretaria de Agricultura, a classe produtiva estaria muito bem representada, pois o mesmo era uma pessoa trabalhadora e competente. Disse que o PPS, junto com os outros partidos, trabalhariam juntos em prol do município de Sinop. Falou que o PPS recebeu o pedido do vereador Ivanildo para ingressar no partido, e que sua filiação seria homologada na oportunidade em que o governador eleito fosse homenageado pela Casa, juntamente com outras autoridades políticas. Finalizou dizendo que estava buscando dignificar com responsabilidade seus mandatos de presidente da Câmara e também de vereador. Findo o Grande Expediente, passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Retornando à Presidência, o vereador Baiano Filho informou que havia recebido do Poder Executivo os projetos de lei número trinta e um, trinta e dois, trinta e três, trinta e quatro e trinta e cinco, barra dois mil e dois, e que os mesmos seriam levados à apreciação do Plenário na próxima sessão extraordinária que seria realizada quinta-feira. Ato contínuo, primeiramente foi apresentado o Projeto de Lei número vinte e dois, barra dois mil e dois, de autoria do Poder Executivo. Solicitando questão de ordem, o vereador Altair Cavaglieri solicitou a dispensa da leitura do projeto, bem como que o mesmo fosse apreciado em segunda e última votação. O Presidente informou que consultaria o Plenário em relação à dispensa de leitura, mas que o projeto seria apreciado em terceira e última votação na sessão extraordinária vindoura. Com a concordância dos edis pela dispensa de leitura, o Projeto de Lei número vinte e dois, barra dois mil e dois foi posto em discussão. Não havendo interesse em discutí-lo, em votação, foi aprovado em segunda votação. Ato contínuo, o Presidente novamente lembrou aos vereadores sobre a sessão extraordinária a ser realizada, e que em pauta estariam sendo apreciados, além dos cinco projetos de lei encaminhados às comissões, o projeto de lei do orçamento. Solicitando questão de ordem, o vereador Pedro Mendes requereu que as plantas genéricas atual e anterior fossem encaminhadas aos vereadores para análise e que o Projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

de Lei número trinta e um, barra dois mil e dois, que altera o Código Tributário Municipal, antes de ser submetido à votação, deveria se esperar que a Emenda Constitucional que tramita no Congresso Nacional fosse aprovada, sob pena de crime de responsabilidade da Mesa da Câmara, visto ser uma matéria inconstitucional. Em resposta ao questionamento do vereador Pedro Mendes, o Presidente informou que a plantas genéricas anterior e atual estavam à disposição dos vereadores na secretaria da Casa. Informou ainda que os projetos de lei que seriam votados na sessão extraordinária, caso houvesse necessidade de segunda e terceira votação, seriam apreciados em futuras sessões extraordinárias. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e se achada conforme, irá assinada pelo presidente e secretário.

João Pedro